



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA

REQUERIMENTO Nº /2012 (DO SR. SIBÁ MACHADO)

Requer a realização de Audiência Pública, em conjunto com a Comissão de Educação e Cultura e a Comissão da Amazônia, Integração Nacional e Desenvolvimento Regional, para discutir sobre o tema: *Educação, Ciência e Tecnologia na Amazônia*.

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência, seja realizada Audiência Pública em conjunto com a Comissão de Educação e Cultura e a Comissão da Amazônia, Integração Nacional e Desenvolvimento Regional, para discutir sobre o tema: *Educação, Ciência e Tecnologia na Amazônia*, tendo como convidados os presidentes das instituições abaixo relacionadas ou seus representantes.

1. Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia – INPA;
2. Museu Paraense Emílio Goeldi – MPEG;
3. Núcleo de Altos Estudos da Amazônia – NAEA/UFPA;
4. Fórum de Reitores de Instituições de Ensino Superior da Região Norte;
5. Conselho Nacional de Secretários de Educação – Região Norte;
6. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME
7. Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação – CONSECTI
8. Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa – CONFAP;
9. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq;
10. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES;
11. Org. das Nações Unidas para a Educ. a Ciência e a Cultura – UNESCO;
12. Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC;
13. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA;
14. Sr. Marcelo Minghelli – Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC.

JUSTIFICATIVA

O Brasil pertence a uma minoria, dentre os países, com diversidade biológica



CÂMARA DOS DEPUTADOS

excepcionalmente rica, cujo Bioma como maior volume e importância em termos de biodiversidade é a Amazônia. Entretanto, nosso país não tem hoje capacidade autônoma para o conhecimento de sua diversidade biológica. Há inúmeras limitações para este estudo e conhecimento, mas é necessário que o Brasil construa condições de superação de parte destas limitações e promova avanços na produção e difusão das informações, na conservação e uso sustentado de sua biodiversidade, além da valorização de sua rica sócio-diversidade.

Pela importância estratégica da Amazônia para um projeto nacional de desenvolvimento e para o equilíbrio do ecossistema planetário, é necessário, em primeiro lugar, uma avaliação do estado atual de ensino, produção e difusão de conhecimento e tecnologias, das lacunas e das dificuldades para superá-las, bem como, propor as medidas necessárias de inclusão educacional, científica e tecnológica da população regional.

A importância da educação, da produção e difusão de ciência e tecnologia é tão óbvia quanto o reconhecimento da importância estratégica da Amazônia para o país. E esta Casa tem um papel fundamental para contribuir na formulação e implementação de uma política para superação das deficiências críticas e para o melhor aproveitamento e ampliação da atual capacidade de produção de conhecimento e sua aplicação para o desenvolvimento regional sustentável.

Sala da Comissão, em 29 de março de 2012

SIBÁ MACHADO
Deputado Federal – PT/AC